



EFEITOS DOS FATORES BIO - PSICO - SOCIAIS ENVOLVIDOS NA EVOLUÇÃO DA DEPRESSÃO E DÉFICIT COGNITIVO EM IDOSOS

AUTOR(ES): MARIA TEREZA BENTO PIMENTEL RAMOS

EFEITOS DOS FATORES BIO - PSICO - SOCIAIS ENVOLVIDOS NA EVOLUÇÃO DA DEPRESSÃO E DÉFICIT COGNITIVO EM IDOSOS INTRODUÇÃO: O envelhecimento saudável é resultante de uma interação multidimensional entre o bom funcionamento mental, físico e social. Qualquer alteração em um desses fatores aumenta a predisposição do idoso ao desenvolvimento da depressão, que com frequência, é acompanhada de Déficits Cognitivos (FERREIRA et al., 2012). Ainda segundo Ferreira et al. (2012), o Brasil possui níveis elevados de população idosa em números, porém, a qualidade de vida desta nem sempre é positiva. Isso é afirmado, pois são recorrentes os casos de isolamento social, depressão e improdutividade que ocorrem quando o idoso carece de independência e autonomia, aliadas a um decréscimo de saúde física e mental. **OBJETIVO:** Analisar como os fatores bio-psico-sociais interferem na qualidade de vida do idoso, permitindo o desenvolvimento da depressão, com consequente alteração na capacidade cognitiva e funcional da população senil. **MÉTODO:** Pesquisa secundária e qualitativa, com revisão de periódicos publicados nos últimos dezesseis anos, disponíveis no banco de dados da SciELO. **RESULTADOS:** A depressão no idoso frequentemente surge num contexto de perda da qualidade de vida associada ao isolamento social e ao surgimento de doenças clínicas graves. Trata-se de uma doença frequente em todas as fases da vida, mas que vem se acentuando entre indivíduos senis, sendo observada uma prevalência elevada de doenças crônico-degenerativas, dentre elas aquelas que comprometem o funcionamento do sistema nervoso central, como as enfermidades neuropsiquiátricas (SANTOS; CORTINA, 2011). Em pacientes com depressão maior, várias habilidades cognitivas podem estar comprometidas, como psicomotricidade, memória não verbal, memória verbal, aprendizagem, compreensão de leitura, fluência verbal e funções executivas. Estes pacientes parecem apresentar mais dificuldade em tarefas complexas que demandam envolvimento do córtex pré-frontal, como tarefas de atenção e intenção (ÁVILA; BOTTINO, 2006). **CONCLUSÃO:** Desse modo, foi percebido que um envelhecimento saudável requer uma interação entre os fatores físicos, mentais e sociais que proporcionam melhora na qualidade de vida do idoso, evitando assim o surgimento de quadros depressivos associados às alterações cognitivas e funcionais importantes.